

EDUCAÇÃO POPULAR E “COMPETÊNCIA” REPUBLICANA

BRAYNER, Flávio Henrique. – UFPE

GT: Educação Popular / n.06

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Nossa comunicação principia mostrando as vertentes românticas e racionalistas que confluíram para a chamada ‘educação popular’, onde duas noções distintas de “povo” disputavam um espaço ao mesmo tempo político e pedagógico e que terminará, nos dias atuais, na afirmação crescente da vertente ‘romântica’. Num segundo momento, defenderemos a idéia de que o projeto republicano, herdeiro da primeira vertente, é inacabado e, em seguida, procuramos desenvolver algumas noções de “competência” ligadas à Educação Popular, insistindo em seus aspectos argumentativos, propositivos, decisórios e auto-interrogativos. O texto defende, no fundo, a idéia de que uma educação minimamente “republicana” precisa saldar aquilo que chamamos de “dívida política”: oferecer aos egressos do sistema escolar público as competências para que cada um alcance um índice social de visibilidade através de sua palavra e de sua ação. Conclui mostrando que a exclusão não é só a não participação nos benefícios de uma sociedade moderna, mas a impotência lingüística para pronunciar a sua própria exclusão.

PALAVRAS-CHAVE: Competência - Dívida Política - Educação Popular